



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO**

SEMESTRE 2016/2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7469	FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA I	4	2	108

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
(2.0900-3-4.0730-3)	(4.0730-3-)	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

FRANCIANI RODRIGUES DA ROCHA

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7449	Desenvolvimento Humano

IV. CURSO(S) PARA O(S)QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

FISIOTERAPIA

V. JUSTIFICATIVA

A disciplina apresenta o desenvolvimento neuropsicomotor atípico e analisa suas restrições; desenvolve quais são as ações fisioterapêuticas adequadas, frente às problemáticas mais freqüentemente encontradas relativas às deficiências, limitações funcionais e interação social no meio no qual as crianças estão inseridas, desde o momento do nascimento até a adolescência. Faz parte da formação generalista do fisioterapeuta, os conhecimentos e competências na área da fisioterapia pediátrica e neonatal. A atuação fisioterapêutica na infância e adolescência se justifica em face das políticas públicas, em especial em saúde e educação, voltadas para esta parcela da população no País. Além disto, as intervenções nesta área podem trazer como benefícios, entre outros, a formação de adultos mais saudáveis e ativos. Também as condições de vulnerabilidade da população de crianças, exigem mais atenção e cuidados. Deste modo, a disciplina de Fisioterapia em Pediatria I responde às necessidades de formação, dentro de um contexto epidemiológico, biológico e histórico-social.

VI. EMENTA

Introdução à Fisioterapia Pediátrica: a atenção nos diferentes níveis de complexidade do cuidado. Puericultura, crescimento e desenvolvimento infantil. Avaliação fisioterapêutica em pediatria. Estudo das principais doenças musculoesqueléticas pediátricas, suas deficiências, limitações e restrições sociais. Ensino de métodos, técnicas e recursos de avaliação, orientação familiar e tratamento fisioterapêutico em pediatria. Noções sobre a Fisioterapia nas principais doenças cardiorrespiratórias pediátricas.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Conhecer as etapas e comportamentos do desenvolvimento infantil, saber avaliá-lo e detectar seus desvios e promover a aquisição de conhecimentos acerca das doenças mais incidentes em pediatria, fornecendo subsídios para a avaliação cinético-funcional e elaboração de programas preventivos e terapêuticos com enfoque nos aspectos da deficiência, desempenho e interação social.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico-Prático:

1. Introdução à Fisioterapia Pediátrica: A atenção em fisioterapia pediátrica nos diferentes níveis de complexidade do cuidado
2. Puericultura e Crescimento
3. Desenvolvimento Neuropsicomotor Típico e Atípico (0-6 anos)
4. Avaliação Fisioterapeutica Pediátrica
5. Aplicação da CIF em Pediatria
6. Evolução Normal e Anormal do Aparelho Locomotor
7. Má formação de Membros (Amelias, Focomelias e Hemimelias)
8. Pé torto congênito
9. Displasia Congênita do Quadril
10. Torcicolo muscular congênito
11. Paralisia braquial obstétrica
12. Artrogripose múltipla congênita e Osteogênese imperfeita
13. Alterações Torcionais e Angulares de membros inferiores e Anormalidades Posturais em pediatria
14. Recursos Terapêuticos em Fisioterapia Ortopédica Pediátrica
15. Noções sobre a fisioterapia nas principais doenças cardiorrespiratórias infantis: peculiaridades na anatomo-fisiologia e biomecânica do aparelho cardiorrespiratório
16. Avaliação Respiratória da Criança
17. Patologias Respiratórias do Prematuro
18. Pneumonia na Infância e Fibrose Cística
19. Bronquiolite viral
20. Prática Manobras Respiratórias em Pediatria
21. Asma e Lesão Pulmonar Unilateral
22. Cardiopatias Congênitas
23. Queimaduras : Fisiopatologia e intervenção Fisioterapêutica
24. Oncologia Pediátrica e intervenções fisioterapêuticas
25. Tópicos Especiais em Fisioterapia Pediátrica

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Os conteúdos serão desenvolvidos por intermédio de aulas expositivas dialogadas através de recursos audiovisuais (vídeos, projetor de multimídia, retroprojetor; leitura reflexiva sobre textos e artigos científicos relacionados à fisioterapia pediátrica, seminários, estudos dirigidos e aulas práticas no laboratório de neuropediatria.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• Avaliações

Primeira avaliação teórica: peso 10,0

Segunda avaliação teórica: peso 10,0

Terceira avaliação teórica: peso 10,0

Seminário: peso 10,0

- Temas e Datas de Apresentação dos Seminários:

Displasia Congênita do Quadril (29/08/16)

Osteogênese Imperfeita (26/09/16)

Bronquiolite Viral (10/10/16)

Tétrade de Fallot (17/10/16)

* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: ao término das aulas de segunda e quarta-feira. Na sala onde ocorrer a aula no dia.

Obs.: Em caso de falta do professor será combinada data para reposição.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	08/08 a 12/08/16	Apresentação da turma, discussão do plano de ensino e A atenção em fisioterapia pediátrica nos diferentes níveis de complexidade do cuidado/ Puericultura e crescimento e Estudo de Caso
2ª	15/08 a 19/08/16	Revisão de Desenvolvimento Neuropsicomotor típico e atípico de 0 a 6 anos e Estudo de Caso / Avaliação fisioterapêutica pediátrica e Estudo de Caso
3ª	22/08 a 26/08/16	Aplicação da CIF na pediatria e Prática Avaliação Pediátrica em Pediatria e Estudo de Caso/ Evolução Normal e Anormal do Aparelho Locomotor e Má formação de Membros (Amelias, Focomelias e Hemimelias) e Estudo de Caso
4ª	29/08 a 02/09/16	Pé torto congênito e Seminário 1: Displasia Congênita do Quadril e Estudo de Caso/ Torcicolo muscular congênito e Paralisia braquial obstétrica e Estudo de Caso
5ª	05/09 a 09/09/16	Artrogripose múltipla congênita e Estudo de Caso /Feriado 07/09
6ª	12/09 a 16/09/16	Prática Recursos Terapêuticos em Ortopedia Pediátrica e Estudo de Caso / Prova Teórica 1 (14/09)
7ª	19/09 a 23/09/16	Noções sobre a fisioterapia nas principais doenças cardiorrespiratórias infantis: peculiaridades na anatomo-fisiologia e biomecânica do aparelho cardiorrespiratório e Estudo de Caso / Avaliação Respiratória da Criança e Estudo de Caso
8ª	26/09 a 30/09/16	Seminário 2: Osteogênese imperfeita/ Alterações Torcionais e Angulares de

		membros inferiores e Anormalidades Posturais em pediatria/ Patologias Respiratórias do Prematuro e e Estudo de Caso
9 ^a	03/10 a 07/10/16	Pneumonia na Infância ee Estudo de Caso/ Fibrose Cística e e Estudo de Caso
10 ^a	10/10 a 14/10/16	Seminário 3: Bronquiolite viral e Prática Manobras Respiratórias em Pediatria/Feriado 12/10
11 ^a	17/10 a 21/10/16	Cardiopatias Congênitas e Estudo de Caso. Seminário 4: Tétrade de Fallot/Tópicos Especiais e Apresentação de Artigos
12 ^a	24/10 a 28/10/16	Asma e Lesão Pulmonar Unilatera/Revisão para Prova Teórica
13 ^a	31/10 a 04/11/16	Prova Teórica 2 (31/10)/Feriado 02/11
14 ^a	07/11 a 11/11/16	Queimaduras: Fisiopatologia e intervenção Fisioterapêutica e Estudo de Caso / Oncologia Pediátrica e intervenções fisioterapêuticas e e Estudo de Caso
15 ^a	14/11 a 18/11/16	Recesso Feriado (14/11)/Recursos Terapêuticos
16 ^a	21/11 a 25/11/16	Revisão para Prova/ Prova Teórica 3 (23/11)
17 ^a	28/11 a 02/12/16	Revisão de conteúdos para prova de segunda chamada e recuperação/Avaliação de segunda chamada (30/11)
18 ^a	05/12 a 09/12/16	Prova de recuperação (05/12)/Fechamento de notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2016/2

DATA

07/09/2016 - Independência do Brasil
 12/10/2016 - Nossa Senhora Aparecida
 28/10/2016 - Dia do Servidor Público (Lei 8112 art. 236)
 02/11/2016 - Finados
 14/11/2016 - Dia não letivo
 15/11/2016 - Proclamação da República

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. TECKLIN, J.S. Fisioterapia pediátrica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
2. STAHELI, L.T. Ortopedia pediátrica na prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
3. SARMENTO, G.J.V. (Org.). Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2011.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BOYD, D.; BEE, H. A criança em crescimento. Porto Alegre: Artmed, 2011.
2. BRITTO, R.R.; BRANT, T.C.S.; PARREIRA, V.F. Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória. 2. ed. rev. Barueri: Manole, 2014.
3. LEVITT, S. Tratamento da paralisia cerebral e do atraso motor. 5. ed. Barueri: Manole, 2014.
4. LERMONTOV, T. A psicomotricidade na equoterapia. Aparecida: Idéias & Letras, 2004.
5. FONSECA, L.F.; LIMA, C.L.F.A. (Org.). Paralisia cerebral: neurologia ortopedia reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbros

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Profº Franciani Rodrigues da Rocha

Franciani Rodrigues da Rocha
 Msc Franciani Rodrigues da Rocha
 Fisioterapeuta
 CREFITO 10-144220F
 Professora Substituta UFSC
 SIAPE 1818714

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em 15/06/16

Vinícius
18/07/2016

Coordenador do curso
Prof. Dr. Núbia Carelli Bezerra de Avelar

Coordenadora do Curso de Graduação
em Fisioterapia
SIAPE: 2052737
UFSC Campus Araranguá